Órgão Oficial dos Departamentos da Conferência Geral
dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

Ano 2 - Nº 2 - Abril-Junho/94

O INSTRUTOR

Escola de estudo da Bíblia – pág. 3

Um chamado divino – pág. 8

Fonte e objetivo da verdadeira educação – pág. 12

A colportagem de êxito – pág. 18

O regime alimentar e a saúde – pág. 23

A escolha do companheiro vitalício – pág. 28

O Instrutor

Abr-Jun/94
Órgão Oficial dos Departamentos da Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

Editor: A. C. Sas
Assistente: Barbara H. Monteiro
Colaboradores: Departamentais da Conferência Geral

Esta edição é tradução de "The Instructor", órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma, 5248, Hollins Rd., NE Roanoke, Virginia, USA. Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente", - Cx. Postal 135 - 08570 - 970 - Itaquaquecetuba, SP.

EDITORIAL

Conselho sobre reuniões campais

"No sermão do monte, Cristo disse aos Seus discípulos: 'Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador; e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.' Mateus 5:14-16. Se as nossas reuniões campais forem dirigidas como devem ser, serão de fato uma luz no mundo. Devem ser realizadas nas grandes cidades e nas pequenas onde a mensagem da verdade não foi proclamada. E devem continuar por duas ou três semanas. Às vezes pode ser aconselhado realizar uma reunião campal em várias temporadas sucessivas no mesmo lugar; mas em regra geral o lugar da reunião deve ser mudado a cada ano. Em vez de fazer gigantescas reuniões campais em algumas localidades, melhor resultado se obteria com menores reuniões em muitos lugares. Assim a obra continuamente se estenderá a novos campos. Assim que o estandarte da verdade esteja erguido numa localidade e seja seguro deixar os novos conversos, devemos planejar a entrada em outros campos novos. Nossas reuniões campais são um poder. E quando realizadas num lugar onde a comunidade possa ficar comovida, terão maior poder do que quando, pela conveniência de nosso próprio povo, se localizem onde por causa de reuniões anteriores com rejeição da verdade, o interesse público esteja morto. *Testimonies for the Church*, págs. 33, 34.

BIBLIOTECA DA EDITORA M
"A VERDADE PRESENTE"

Sábado, 11 de junho de 1994

Favor Devolver

Escola de estudo da Bíblia

E. G. White

Ao examinar as Escrituras não vos esforceis por interpretar-lhe as declarações de acordo com vossas idéias preconcebidas, mas por compreender os princípios fundamentais da fé cristã. Com vivo interesse e fervente oração, ide à Palavra de Deus para saber o que é a verdade, tendo o mesmo espírito manifestado por Natanael ao suplicar sinceramente ao Senhor que lhe desse o conhecimento da verdade. Todo investigador sincero será iluminado como o foi Natanael. Jesus o viu, ao ajoelhar-se ele em oração, debaixo da figueira e, enquanto pedia luz, o mensageiro veio chamá-lo para conduzi-lo à fonte de toda luz.

"Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado Aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, Filho de José. Disse-lhe Natanael: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?" Preconceito e incredulidade surgiram no coração de Natanael. Filipe não tentou combater esses sentimentos, mas disse: "Vem, e vê. Jesus viu Natanael vir ter com Ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo. Disse-lhe Natanael: Donde me conheces Tu? Jesus respondeu e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu, estando tu debaixo da figueira. Natanael respondeu, e disse-Lhe: Rabi, Tu és o Filho de Deus, Tu és o Rei de Israel."

Quão facilmente se convenceu Natanael! E com que prazer contemplou Jesus sua fé não fingida! "Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? coisas maiores do que estas verás. E disse-lhe: Na verdade, na

verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem." Deus nunca honra a incredulidade, a dúvida. Quando Ele fala, Sua palavra deve ser reconhecida e cumprida nas ações diárias. E se estiver em viva união com Deus, o coração do homem reconhecerá a voz que vem do Céu.

Evitar controvérsia

Ao passo que há necessidade de completa investigação da Palavra de Deus, para que se descubra a verdade, trazendo-a à luz, devemos guardar-nos de que o espírito de controvérsia nos domine em nossa discussão das lições da Escola Sabatina. Ao apresentar-se um ponto sobre o qual haja divergência de opinião, os que procuram compreender a Palavra de Deus devem manifestar a graça de Cristo. A fim de que todos saibam por si mesmos o que é a verdade, deve haver liberdade para franca investigação. Entre os alunos da Escola Sabatina, deve existir um espírito de investigação, a fim de que os suficientemente idosos para discernir evidências, sejam animados a buscar novos raios de luz e apreciar tudo o que Deus enviar a Seu povo. Nunca se há de patentear a luz que Deus deseja dar a Seu povo, a menos que haja diligente exame da Palavra da verdade.

O mundo está cheio de toda espécie de erros tendentes a desviar-nos e é essencial que tanto alunos como professores se certifiquem de que sabem o que é a verdade. Há necessidade de reverenciarmos a Palavra de Deus, reconhecendo-Lhe a voz nos oráculos vivos, a fim de praticarmos seus preceitos e vivermos de toda palavra que sai da boca de Deus. Os que fazem a vontade divina, reconhecerão da mesma doutrina se ela é de Deus, pois nenhum engano lhes obscurecerá a mente. Deus chama a todos, tanto velhos como jovens, para examinar diligentemente Sua Palavra e descobrir os ricos tesouros da verdade. Ministros e povo, professores e alunos, todos são chamados para a obra do estudo da Bíblia.

Da Palavra de Deus há de brilhar preciosa luz, e ninguém apague o Espírito, presumindo prescrever o que será ou o que não será apresentado ao povo nas mensagens que Ele há de enviar. Qualquer que seja sua posição de autoridade, ninguém tem direito de impedir que o povo receba a luz. Quando uma

mensagem vem ao povo, em nome do Senhor, ninguém pode escusar-se de não lhe investigar as declarações. Ninguém pode permanecer em atitude de indiferença e confiança própria, dizendo: "Sei o que é a verdade. Estou satisfeito com minha situação. Firmei minhas estacas e, venha o que vier, não deixarei minha posição. Não ouvirei a mensagem desse mensageiro, pois sei que não pode ser verdadeira." Por terem seguido esse caminho é que as igrejas populares não foram alcançadas pelas mensagens celestiais, sendo deixadas em escuridão parcial.

Cultivai um espírito susceptível de ensino

Deus requer que os que exercem cargos de responsabilidade na Escola Sabatina se desembaracem de todo egoísmo, confiança própria e orgulho de opinião; se se apresentar uma mensagem que não compreendeis, ouvi as razões dadas pelo mensageiro, comparando passagem com passagem, a fim de verificardes se é ou não apoiada pela Palavra de Deus. Se credes que as opiniões expostas não têm por base a Palavra de Deus e se não puder ser controvertida a posição que assumis com relação ao assunto, apresentai então vossas firmes razões, pois vossa convicção não será abalada por entrar em contato com o erro. Não há virtude ou varonilidade em manter contínua luta nas trevas, fechando os olhos para não ver, os ouvidos para não ouvir, e endurecendo o coração na ignorância e incredulidade, para não vos humilhardes, reconhecendo que recebestes luz sobre alguns pontos da verdade.

Abstendo-vos de investigar a verdade, deixais de cumprir a ordem do Salvador, de examinar as Escrituras. É, porventura, cavar tesouros escondidos, denominar montão de lixo ao resultado do trabalho de outrem, sem examinar minuciosamente para ver se há ou não preciosas gemas de verdade na coleção de pensamentos que condenais? Conservar-se-ão os que ainda têm quase tudo por aprender afastados de toda reunião em que há oportunidade de investigar as mensagens dadas ao povo, simplesmente por imaginar que os pontos de vista mantidos pelos ensinadores da verdade não estão em harmonia com os que conceberam como verdade? Somos admoestados a não proceder como os judeus que assim fizeram ao tempo de

Cristo, sendo levados a escolher as trevas de preferência à luz, pois, ao se apartarem do Deus vivo, havia neles um ímpio e incrédulo coração. Nenhum dos que pensam saber tudo é demasiado idoso ou instruído para aprender do mais humilde mensageiro do Deus vivo.

O professor deve ser um discípulo

"Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor. E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas." Os que se tornam educadores de crianças e jovens precisam aprender muitíssimo, tanto em preceito como em experiência, a fim de poderem ser obreiros de êxito. Devem crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, até atingir Sua estatura. O crescimento na graça é um testemunho de que permaneceis em Cristo, como o ramo na videira. Se permanecerdes nEle, tereis poder para discernir a verdade espiritual, pois as coisas espirituais se discernem espiritualmente.

"Eu vos escrevi, mancebos, porque sois fortes, e a Palavra de Deus habita em vós, e já vencestes o maligno." Deus roga aos moços e moças que aproveitem o mais possível a capacidade que lhes foi confiada. Ele deseja que cultiveis hábitos de estudo e diligência, a fim de aumentardes os talentos que vos deu. Deus vos aceitará o serviço e aumento de vossos talentos, mas não pode aprovar trabalhos alinhavados em que não se ponha todo o coração. Todo ramo da obra de Deus exige o exercício das mais altas capacidades e o emprego de todo auxílio aproveitável; deveis dirigir vossos mais nobres impulsos à propagação da verdade. O santo e elevado caráter da obra requer as mais altas faculdades intelectuais e espirituais, a fim de ser apresentada de modo adequado aos que se assentam nas trevas da sombra da morte.

Se sois chamados para ser mestres em qualquer ramo da obra de Deus, sois também chamados para ser discípulos na escola de Cristo. Se tomais sobre vós a sagrada responsabilidade de ensinar outros, tendes o dever de ir ao âmago do assunto que procurais ensinar. Se, na Escola Sabatina, apresentais a vossos alunos um assunto da Palavra de Deus, deveis esclarecer de tal maneira

a razão de vossa fé que vossos alunos se convençam de sua veracidade. Deveis examinar e comparar diligentemente as evidências da Palavra de Deus nas mensagens por Ele enviadas à igreja, para que saibais o que é a verdade e sejais capazes de guiar na vereda da justiça os que em vós confiam." *Conselhos sobre a Escola Sabatina, págs. 25-31.*

Você já leu "A Um Passo do Armagedom"

(O Conflito dos Séculos)?

Diz E. G. White: "Ele contém a história do passado, do presente e do futuro. Em sua exposição das cenas finais da história desta Terra, dá ele um poderoso testemunho em favor da verdade. Estou mais ansiosa de ver ampla circulação deste que de qualquer outro livro que eu tenha escrito; pois em *O Conflito dos Séculos*, a última mensagem da advertência ao mundo é dada mais distintamente que em qualquer de meus outros livros."
CE, 127/1.

Domingo, 12 de junho de 1994

Um chamado divino

Gerson S. de Barros

"Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. Este está com um certo Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer." Atos 10: 5, 6.

Estas duas experiências, a de Pedro e a de Cornélio, muito me impressionam. Deus enviou um anjo para falar a Cornélio. Que lhe disse o anjo? Falou-lhe acerca da graça de Cristo? ou do amor de Deus? ou sobre o juízo investigativo? Não. O anjo lhe disse que Deus lhe ouvira as orações e por isso ele devia mandar mensageiros a Jope, à casa de um certo Simão curtidor que morava perto do mar. Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava lá e diria a Cornélio o que este devia fazer. Cornélio era homem piedoso e temente a Deus, que amava o seu próximo como a si mesmo. Todos davam bom testemunho da vida de Cornélio. Contudo, ele revelou que não estava satisfeito com seu estado espiritual, e por esta razão orava a Deus continuamente. Como resposta a suas orações, o anjo lhe ordenou que chamasse o apóstolo Pedro. O anjo poderia falar a Cornélio, dizendo-lhe tudo o que ele devia ouvir, e isso com muito mais eficiência do que qualquer mortal pudesse fazer, mas este não é o plano de Deus. O privilégio de ensinar e falar acerca da salvação foi dado ao homem pecador. "O anjo não foi incumbido de contar a Cornélio a história da cruz. Um homem sujeito a fragilidades e tentações humanas, como o centurião mesmo deveria ser aquele que lhe contaria a respeito do Salvador crucificado e ressuscitado." AA 134.

Jope era uma cidade construída na encosta de um monte em frente ao mar, na costa oriental do Mar Mediterrâneo. Dista aproximadamente cinqüenta quilômetros de Jerusalém. Como a cidade ficava junto ao mar, fora dada à tribo de Dã. (Josué 19:46).

Jope foi o porto aonde era levada a madeira do Líbano que serviu de material na construção do templo de Salomão (2 Crônicas 2:16; Esdras 3:7). Foi em Jope que Jonas embarcou para ir a Társis (Jonas 1:3). Nesse mesmo lugar Tabita foi chamada novamente à vida por Pedro, e ali o apóstolo teve uma visão que o levou a visitar Cornélio (Atos 9:32-43; 10:3-6).

Os homens que foram enviados a Cornélio não chegaram a Jope no mesmo dia. No dia seguinte, perto da hora sexta, que seria por volta do meio-dia, estavam chegando à cidade. Deus havia mostrado a Pedro em visão o céu aberto e um grande vaso como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, descendo à terra. Nele havia muitos animais quadrúpedes, aves e répteis. Uma voz disse a Pedro: "Levanta-te, Pedro, mata e come."

O apóstolo achou estranha aquela ordem a ele que jamais comera coisa imunda. Mas a voz insistiu com Pedro por três vezes. Ele ficou muito preocupado, pois não sabia porque lhe fora dada a visão.

Enquanto isso os homens que Cornélio enviara chegaram à casa e perguntaram por ele. "E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três varões te buscam. Levanta-te pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque Eu os enviei." Atos 10:19, 20. Foi uma experiência maravilhosa. Quanto Deus está interessado na salvação do homem, e o Espírito Santo empenhado no plano da salvação! Ele disse a Cornélio que chamasse a Pedro para que o apóstolo o instruísse sobre o que devia fazer. Ao mesmo tempo ordenou a Pedro que seguisse os três homens à casa de Cornélio. É muito grande o interesse de Deus em salvar o homem.

Em resultado da obediência à ordem divina, muitas almas na casa de Cornélio aceitaram a Cristo e foram batizadas com o Espírito Santo.

Deus pode fazer muito pelos que de todo o coração se entregam a Cristo.

"Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o

homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana." DTN 324.

Esta é a única maneira de podermos ser usados por Deus para fazer Sua obra. Precisamos entregar-nos completamente a Cristo. Se assim fizermos, nasceremos no reino de Deus como missionários.

"Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida." DTN 195.

Todos os nossos esforços missionários sem Cristo nada valem. Ele mesmo disse: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:6. Cornélio nunca teria mandado chamar o apóstolo Pedro se Cristo não estivesse habitando em seu coração.

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." Marcos 16:15, 16.

Estamos dando ouvidos à voz de Deus como o fizeram Cornélio e o apóstolo Pedro? Quantas vezes pode acontecer que sejamos chamados a fazer um pequeno trabalho missionário para o Senhor e nos recusemos a fazê-lo? Não temos desejo nem sentimos interesse na salvação de almas que estão perecendo em seus pecados?

"Como se sentiria um pai, uma mãe, soubessem eles que estando seu filho perdido no frio e na neve, fora desdenhado e deixado a perecer pelos que o poderiam haver salvado? Não ficariam terrivelmente ofendidos, furiosamente indignados? Não os acusariam com uma ira tão ardente como suas lágrimas, tão intensa como seu amor? Os sofrimentos de cada homem são os sofrimentos de um filho de Deus, e os que não estendem a mão em socorro de seus semelhantes quase a perecer, provocam-Lhe a justa ira." DTN 825.

Por que é que não temos prazer e interesse na obra missionária? Por que é que estamos sempre prontos a tomar parte em várias reuniões da igreja, mas não temos desejo algum de freqüentar as reuniões missionárias? Analisemos o que diz o Espírito de Profecia:

"Satanás está agora procurando manter o povo de Deus em um estado de inatividade,

para os impedir de desempenhar sua parte na propagação da verdade, a fim de que sejam afinal pesados na balança e encontrados em falta." 1 TSM 87.

"Jamais poderemos ser salvos na indolência e inatividade. Não há pessoa verdadeiramente convertida que viva vida inútil e ociosa. Não nos é possível deslizar para dentro do Céu. Nenhum madraço pode lá entrar. Se não nos esforçarmos para conseguir entrada no reino, se não procurarmos sinceramente aprender o que constitui suas leis, não estaremos aptos para dele participar. Quem recusa cooperar com Deus na Terra, não cooperaria com Ele no Céu. Não seria seguro levá-los para lá." PJ 280.

"Há perigo para os que fazem pouco ou nada para Cristo. A graça de Deus não habitará por muito tempo na alma daqueles que, tendo grandes privilégios e oportunidades, permanecem silenciosos." SC 90

"Ninguém pense que tem o direito de cruzar os braços e não fazer nada." Idem 83.

Os indolentes, os inativos, de maneira alguma serão salvos. "Pensai no que Cristo fez durante Seu ministério terrestre. Quão fervorosos, quão incansáveis foram Seus esforços! Não permitia que coisa alguma O desviasse do trabalho que Lhe fora dado. Estamos nós seguindo Suas pisadas?" Idem 83.

"Se todo soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se todo atalaia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um sonido certo, o mundo poderia ter ouvido a mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso. Enquanto os homens têm dormido, Satanás se nos tem adiantado furtivamente." 3 TSM 297.

Se você ler apenas 25 páginas por dia de *"A Um Passo do Armagedom"*, em um mês você lerá todo o livro.

Estude esta jóia do Espírito de Profecia e participe de sua distribuição a vizinhos, colegas de escola e de trabalho!

Quarta-feira, 15 de junho de 1994

Fonte e objetivo da verdadeira educação

E. G. White

Nossas idéias acerca da educação têm sido demasiadamente acanhadas. Há a necessidade de um escopo mais amplo, de um objetivo mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de um certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível do homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro.

A fonte de semelhante educação é apresentada nestas palavras das Escrituras Sagradas, referentes ao Ser infinito: NEle "estão escondidos todos os tesouros da sabedoria." (Colossenses. 2:3). "Conselho e entendimento tem Ele." (Jó 12:13).

O mundo tem tido seus grandes ensinadores, homens de poderoso intelecto e vasto poder investigativo, homens cujas palavras têm estimulado o pensamento e revelado extensos campos ao saber; tais homens têm sido honrados como guias e benfeitores do gênero humano; há, porém, Alguém que se acha acima deles. Podemos delinear a série dos ensinadores do mundo, no passado, até ao ponto a que atingem os registros da História; a luz, porém, existiu antes deles. Assim como a Lua e as estrelas do nosso sistema planetário resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, tanto quanto são verdadeiros os seus ensinos, refletem

os raios do Sol da Justiça. Cada raio de pensamento, cada lampejo do intelecto, procede da Luz do mundo.

Muito se fala presentemente acerca da natureza e importância de uma "educação superior". A verdadeira "educação superior" é transmitida por Aquele com quem estão a "sabedoria e a força" (Jó 12:13) e de cuja boca "vem o conhecimento e o entendimento." (Provérbios. 2:6).

Todo o saber e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, afora a mancha do pecado, revela-se este conhecimento. Qualquer que seja o ramo de investigação a que procedamos com um sincero propósito de chegar à verdade, somos postos em contato com a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma, está além de toda estimativa.

Encontra-se nesta comunhão a mais elevada educação. É o próprio método de Deus para o desenvolvimento. "Une-te pois a Ele" (Jó 22:2l), é Sua mensagem à humanidade. O método esboçado nestas palavras foi o seguido na educação do pai de nossa raça. Era assim que Deus instruía a Adão quando se achava no santo Éden, na glória de sua varonilidade impecável.

A fim de compreendermos o que se acha envolvido na obra da educação, necessitamos considerar tanto a natureza do homem como o propósito de Deus ao criá-lo. Precisamos também considerar a mudança na condição do homem em virtude da entrada do conhecimento do mal, e o plano de Deus para ainda cumprir Seu glorioso propósito na educação da raça humana.

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. "Deus criou o homem a Sua imagem" (Gênesis l:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas faculdades eram passíveis de desenvolvimento; sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente. Vasto era o alvo oferecido a seu exercício, e glorioso o

campo aberto à sua pesquisa. Os mistérios do universo visível – "as maravilhas dAquele que é perfeito nos conhecimentos" (Jó 37:16) convidavam o homem ao estudo. Aquela comunhão com seu Criador, face a face e toda íntima, era o seu alto privilégio. Houvesse ele permanecido fiel a Deus, e tudo isto teria sido seu para sempre. Através dos séculos infindáveis, teria ele continuado a obter novos tesouros de conhecimentos, a descobrir novas fontes de felicidade e a alcançar concepções cada vez mais claras da sabedoria, do poder e do amor de Deus. Mais e mais amplamente teria ele cumprido o objetivo de sua criação, mais e mais teria ele refletido a glória do Criador.

Pela desobediência, porém, isto se perdeu. Com o pecado a semelhança divina se deslustrou, obliterando-se quase. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão espiritual. Tornou-se sujeito à morte. Todavia, a raça humana não foi deixada sem esperança. Por infinito amor e misericórdia foi concebido o plano da salvação, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação – tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida.

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da educação verdadeira. Isto se evidencia na lei que Deus deu como guia da vida. O primeiro e grande mandamento é: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento." (Lucas. 10:27). Amá-lO a Ele – Ser infinito e onisciente – de toda a força, entendimento e coração, implica o mais alto desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que, no ser todo – corpo, espírito e alma – deve a imagem de Deus ser restaurada.

Semelhantemente ao primeiro é o segundo mandamento: "Amarás a teu próximo como a ti mesmo." (Mateus 22:39). A lei do amor pede a consagração do corpo, espírito e alma ao serviço de Deus e de nossos semelhantes. E este serviço, ao mesmo tempo que faz de nós uma bênção aos outros, traz sobre nós mesmos as maiores bênçãos. A abnegação é a base

de todo o verdadeiro desenvolvimento. Por intermédio do serviço abnegado recebemos a mais alta cultura de cada faculdade. Duma maneira cada vez mais plena nos tornamos participantes da natureza divina. Somos habilitados para o Céu, pois o recebemos em nosso coração.

Desde que Deus é a fonte de todo o verdadeiro conhecimento, é, como temos visto, o principal objetivo da educação dirigir a mente à revelação que Ele faz de Si próprio. Adão e Eva adquiriam o saber mediante a comunhão direta com Deus, e acerca dEle aprendiam por meio de Suas obras. Todas as coisas criadas, na sua perfeição original eram uma expressão do pensamento de Deus. Para Adão e Eva a Natureza estava repleta de sabedoria divina. Pela transgressão, porém, o homem ficou privado de aprender de Deus mediante a comunhão direta, e, em grande parte, mediante as Suas obras. A Terra, corrompida e maculada pelo pecado, não reflete senão palidamente a glória do Criador. É verdade que suas lições objetivas não se obliteraram. Em cada página do grande livro de Suas obras criadas ainda se podem notar os traços de Sua escrita. A Natureza ainda fala de seu Criador. Todavia, estas revelações são parciais e imperfeitas. E em nosso decaído estado, com faculdades enfraquecidas e visão restrita, somos incapazes de as interpretar corretamente. Necessitamos da revelação mais ampla que de Si mesmo Deus nos outorgou em Sua Palavra escrita.

As Escrituras Sagradas são a perfeita norma da verdade, e como tal a elas se deve dar o mais alto lugar na educação. Para se obter uma educação digna deste nome devemos receber um conhecimento de Deus, o Criador, e de Cristo, o Redentor, como se acham revelados na Palavra sagrada.

Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador – a individualidade – faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve esta faculdade, são os que arrostam responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam nos caracteres.

É a obra da verdadeira educação desenvolver esta faculdade, adestrar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem. Em vez de limitar o seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os

estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na revelação. Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino, e a mente expandir-se-á, fortalecer-se-á. Em vez de pusilânimes educados, as instituições de ensino poderão produzir homens fortes para pensar e agir, homens que sejam senhores e não escravos das circunstâncias, homens que possuam amplidão de espírito, clareza de pensamento, e coragem nas suas convicções.

Uma educação assim provê mais do que disciplina mental; provê mais do que adestramento físico. Fortalece o caráter de modo que a verdade e a retidão não sejam sacrificadas ao desejo egoísta ou ambição mundana. Fortifica a mente contra o mal. Em vez de qualquer paixão dominante tornar-se um poder para a destruição, todo motivo e desejo é posto em harmonia com o que é reto. Ao meditar-se sobre a perfeição do caráter de Deus a mente se renova, e a alma é restaurada a Sua imagem.

Como poderia a educação ser superior a isto? O que se poderia igualar ao seu valor?

"Não se dará por ela ouro fino,

Nem se dará prata em câmbio dela.

Nem se pode comprar por ouro fino de Ofir,

Nem pelo precioso ônix, nem pela safira.

Com ela não se pode comparar o ouro ou o cristal;

Nem se trocará por jóia de ouro fino.

Ela faz esquecer o coral e as pérolas;

Porque a aquisição da sabedoria é melhor que a dos rubis." (Jó 28: 15-18).

Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a senda de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá tão depressa, e tanto quanto for possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a objetos tanto mais elevados que os meros interesses egoístas e temporais quanto os céus se acham mais alto do que a Terra.

Aquele que coopera com o propósito divino em transmitir à juventude o conhecimento de Deus, e em lhes moldar o caráter em harmonia com o

Seu, realiza uma elevada e nobre obra. Suscitando o desejo de atingir o ideal de Deus, apresenta uma educação que é tão alta como o céu e tão extensa como o Universo; uma educação que não poderá completar-se nesta vida, mas que se prolongará na vindoura; educação que garante ao estudante eficiente sua promoção da escola preparatória da Terra para o curso superior — a escola celestial. Ed 13-19.

Se você leu e distribuiu
"Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?" *e*
"A Um Passo do Armagedom",
escreva sua
experiência e remeta-a à
Redação do
"Observador da Verdade".
Sua experiência será um estímulo
para outros irmãos.
Participe da leitura, da divulgação
e distribuição de
"A Um Passo do Armagedom".

Sexta-feira, 17 de junho de 1994

A colportagem de êxito

E. G. White

O lar

"A missão do lar estende-se para além do círculo dos seus membros. O lar cristão deve ser uma lição prática, que ponha em relevo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. Semelhante exemplo será no mundo uma força para o bem.... Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Os mais nobres princípios da vida são assim introduzidos em outros lares, e uma influência regeneradora se fará sentir na sociedade." LA 31.

"Os missionários do Mestre preparam-se melhor para a obra lá fora em lares cristãos, onde Deus é temido, onde Deus é amado, onde Deus é adorado, onde a fidelidade se tornou segunda natureza, onde não se permite dar aos deveres domésticos descuidosa e casual atenção, onde a tranqüila comunhão com Deus é considerada essencial ao fiel cumprimento dos deveres diários.

"Os deveres domésticos devem ser cumpridos na consciência de que se eles forem desempenhados no devido espírito, comunicarão uma experiência que nos habilitará a trabalhar para Cristo de maneira mais permanente e cabal. Oh, que não poderia fazer um vivo cristão no terreno missionário cumprindo os deveres diários fielmente, levantando alegremente a cruz, não negligenciando nenhum trabalho, embora desagradável às inclinações naturais!

"Nossa obra para Cristo deve começar com a família, no lar....Não existe campo missionário mais importante do que esse." LA 35.

"O pai de Timóteo era grego, e sua mãe judia. Desde criança ele conhecia as Escrituras. A piedade que ele presenciara em sua vida doméstica era sã e sensata. A confiança de sua mãe e de sua avó nos sagrados oráculos, lembravam-lhe continuamente as bênçãos que há em fazer a vontade de Deus. A Palavra de Deus era a regra pela qual essas duas piedosas mulheres haviam guiado Timóteo. O poder espiritual que delas recebera conservou-o puro na linguagem, e incontaminado pelas más influências de que se achava rodeado. Assim a instrução recebida no lar havia cooperado com Deus em prepará-lo para assumir responsabilidades.

"Paulo viu que Timóteo era fiel, firme e leal, e escolheu-o como companheiro de trabalho e de viagem. Os que haviam ensinado Timóteo na infância foram recompensados com vê-lo, ao filho de seu cuidado, ligado em íntima associação com o grande apóstolo. Timóteo era um simples jovem quando foi escolhido por Deus para ser um ensinador, mas seus princípios tinham sido tão estabelecidos por sua educação dos primeiros anos, que ele estava apto a ocupar seu lugar como auxiliar de Paulo. E embora jovem, levou suas responsabilidades com humildade cristã." AA 203, 204.

A igreja

"Membros da igreja, deveis compreender a importância da circulação de nossa literatura, e devotar mais tempo a essa obra. Introduzi nos lares do povo revistas, folhetos e livros, os quais, em suas várias maneiras, hão de pregar o evangelho. Não há tempo a perder. Que muitos se dediquem voluntária e desinteressadamente à obra da colportagem, ajudando assim a fazer soar uma advertência grandemente necessitada. Quando a igreja empreender a tarefa que lhe é indicada, ela sairá "formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras". SC 147.

Um centro de preparo

"O que agora se faz necessário para a edificação espiritual de nossas igrejas é a boa obra de obreiros sábios para descobrir e desenvolver talentos na igreja – talentos que podem ser educados para uso do Mestre. Deve haver um plano bem organizado de emprego de obreiros que penetrem em todas

as nossas igrejas, grandes e pequenas, para instruir os membros sobre como trabalhar para a edificação da igreja e também pelos incrédulos. De treinamento e educação é que se necessita. Os que trabalham visitando as igrejas devem dar aos irmãos e irmãs instrução em métodos práticos de fazer obra missionária." 9T 117.

"Deus espera que Sua igreja discipline e prepare seus membros para a obra de iluminar o mundo. Deve prover-se instrução que leve centenares de pessoas a entregarem aos banqueiros os seus valiosos talentos. Pelo uso desses talentos, revelar-se-ão homens que estarão capacitados para ocupar posições de confiança e influência, e manter princípios puros e incontaminados. Far-se-á assim muito bem para o Mestre." 3 TSM 65.

Fator de êxito

"Quando homens promissores e hábeis se convertiam, como no caso de Timóteo, Paulo e Barnabé procuravam zelosamente mostrar-lhes a necessidade de trabalhar na vinha. E quando os apóstolos partiam para outro lugar, a fé daqueles homens não vacilava, antes aumentava. Haviam sido fielmente instruídos no caminho do Senhor, e se lhes ensinara como trabalhar abnegada, fervorosa, e perseverantemente pela salvação de seus semelhantes. Esta cuidadosa instrução aos novos conversos era um importante fator no êxito notável que acompanhava Paulo e Barnabé, pregando eles o evangelho nas terras gentílicas." AA 187.

"Ao se fundarem igrejas, perante elas se deve expor que é dentre seus membros que serão tirados homens para levar a verdade a outros e erigir novas igrejas; por isso devem todos trabalhar e cultivar ao máximo os talentos que Deus lhes deu e exercitar a mente para se empenharem no serviço do Mestre." 8T 205.

"Em toda igreja, devem os membros ser adestrados de maneira tal que dediquem tempo para ganhar almas para Cristo. Como poderá ser dito da igreja: 'Vós sois a luz do mundo', a menos que seus membros estejam realmente comunicando luz? Despertem e compreendam seu dever os que estão encarregados do rebanho de Cristo, e ponham muitas almas a trabalhar." 3 TSM 69

A colportagem

"A obra da colportagem será

o meio de dar rapidamente a sagrada luz da verdade presente ao mundo. As publicações que saem de nossos prelos devem ser de tal caráter que fortaleça cada ponto de apoio da fé que foi estabelecida pela Palavra de Deus e pela revelação de Seu Espírito." CE 3.

"A obra da colportagem, devidamente dirigida, é obra missionária da mais elevada espécie e o melhor e mais bem sucedido método que pode ser empregado para colocar perante o povo as importantes verdades para este tempo. A importância da obra do ministro é indiscutível; mas muitos que estão com fome do pão da vida não têm o privilégio de ouvir a Palavra, dos pregadores delegados por Deus. Por esta razão, é essencial que nossas publicações circulem rapidamente. Assim a mensagem irá aonde o pregador não pode ir, e a atenção de muitos será atraída para os importantes acontecimentos, relacionados com as cenas finais da história deste mundo." CE 6.

Uma obra ordenada por Deus

"Deus ordenou a colportagem como um meio de apresentar perante o povo a luz contida em nossos livros, e os colportores devem estar compenetrados da importância de colocar diante do mundo, tão depressa quanto possível, os livros necessários para sua educação e esclarecimento espirituais. Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. Todos os que se consagram a Deus para trabalhar como colportores, estão auxiliando na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. Não podemos estimar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, e muitos nunca ouviriam a advertência." 2 TSM 532.

A mais elevada obra

"Não há obra mais elevada do que a da colportagem evangelística; porque abrange o cumprimento dos mais elevados deveres morais. Os que se empenham nesta obra precisam estar sempre sob domínio do Espírito de Deus. Não deve haver exaltação do eu. Que é que tem qualquer de nós que não tenha recebido de Cristo? Precisamos amar-nos como irmãos, e revelar nosso amor ajudando-nos mutuamente. Precisamos ser misericordiosos e corteses. Precisamos unir-nos, puxando as cordas. Unicamente

os que vivem a oração de Cristo, executando-a na vida prática, suportarão a prova que há de vir sobre o mundo. Os que a si se exaltam, colocam-se sob o poder de Satanás, preparando-se para receber seus enganos. A Palavra do Senhor a Seu povo é que levantemos a norma mais e mais alto. Se obedecermos a Sua voz, Ele trabalhará conosco e nossos esforços serão coroados de êxito. Em nossa obra receberemos ricas bênçãos do alto, e ajuntaremos tesouros junto ao trono de Deus." CE 12.

A recompensa do colportor

"Quando os remidos estiverem postados diante de Deus, preciosas almas responderão ao chamado de seus nomes que ali estão em virtude dos fiéis e pacientes esforços envidados em seu favor, os rogos e as sinceras persuasões para que voassem para a Fortaleza. Desta maneira os que neste mundo tiverem sido cooperadores de Deus receberão sua recompensa." 8T 196, 197.

Como ter êxito na vida

(A. Balbach)

Nada de regras complicadas e buscas cansativas para conseguir o tão desejado sucesso. Coisas simples, que freqüentemente negligenciamos, podem fazer a diferença entre vencer ou ser derrotado na carreira da vida. Este é o objetivo desta obra, acessível e prática: convencer de que o êxito não é sinônimo de tranqüilidade financeira, embora não a exclua. É o resultado espontâneo de um plano de vida equilibrado.

Sábado, 18 de junho de 1994

O regime alimentar e a saúde

E. G. White

"Nosso corpo é formado pela comida que ingerimos. Há constante desgaste dos tecidos do corpo; todo movimento de qualquer órgão implica um desgaste, o qual é reparado por meio do alimento. Cada órgão do corpo requer sua parte de nutrição. O cérebro deve ser abastecido com sua porção; os ossos, os músculos, os nervos, requerem a sua. Maravilhoso é o processo que transforma a comida em sangue, e se serve deste sangue para restaurar as várias partes do organismo; mas esse processo está prosseguindo continuamente, suprindo a vida e a força a cada nervo, cada músculo e tecido.

"Deve-se escolher o alimento que melhor proveja os elementos necessários para a edificação do organismo. Nesta escolha, não é guia seguro o apetite. Mediante hábitos errôneos de comer, o apetite se tornou pervertido. Muitas vezes exige alimento que prejudica a saúde e a enfraquece em lugar de avigorá-la. Não nos podemos guiar com segurança pelos hábitos da sociedade. A doença e o sofrimento que por toda parte dominam, são em grande parte devidos a erros populares com referência ao regime alimentar.

"A fim de saber quais são os melhores alimentos, cumpre-nos estudar o plano original de Deus para o regime do homem. Aquele que criou o homem e lhe compreende as necessidades, designou a Adão o que devia comer: 'Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente, ... e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente, ser-vos-á para mantimento.' Gênesis 1:29. Ao deixar o Éden para

ganhar a subsistência lavrando a terra sob a maldição do pecado, o homem recebeu também permissão para comer a 'erva do campo'. Gênesis 3:18.

"Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Estes alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual, que não são providos por uma alimentação mais complexa e estimulante.

"Mas nem todas as comidas saudáveis em si mesmas são igualmente adequadas a nossas necessidades em todas as circunstâncias. Deve haver cuidado na seleção do alimento. Nossa comida deve ser de acordo com a estação, o clima em que vivemos, e a ocupação em que nos empregamos. Certas comidas apropriadas para uma estação ou um clima, não o são para outro. Assim há diferentes comidas mais adequadas às pessoas segundo as várias ocupações. Muitas vezes alimentos que podem ser usados com proveito por pessoas que se empenham em árduo labor físico, não são próprios para as de trabalho sedentário, ou de intensa aplicação mental. Deus nos tem dado ampla variedade de comidas saudáveis, e cada pessoa deve escolher dentre elas aquelas que a experiência e o são juízo demonstram ser as mais convenientes às suas próprias necessidades.

"As abundantes provisões de frutas, nozes e cereais da Natureza, são amplas; e de ano para ano os produtos de todas as terras são mais geralmente distribuídos por todos, devido às facilidades de transporte. Em resultado, muitos artigos de alimentação que, poucos anos atrás, eram considerados como luxos dispendiosos, encontram-se agora ao alcance de todos como gêneros diários. Este é especialmente o caso com frutas secas e em conservas.

"As nozes e as comidas com elas preparadas, estão-se tornando largamente usadas, substituindo os pratos de carne. Com as nozes se podem combinar cereais, frutas e alguns tubérculos, preparando pratos saudáveis e nutritivos. Deve-se cuidar, no entanto, em não usar grande proporção de nozes. Os que percebem os maus efeitos do uso das nozes, talvez consigam afastar o mal mediante essa precaução. Convém lembrar, também, que algumas qualidades de nozes não são tão saudáveis como outras. As

amêndoas são preferíveis aos amendoins, mas estes, em limitadas porções, usados conjuntamente com cereais, são nutritivos e digeríveis.

"Quando devidamente preparadas, as azeitonas, como as nozes, substituem a manteiga e as comidas de carne. O azeite, comido na oliva, é muito preferível à gordura animal. Atua como laxativo. Seu uso se verificará benéfico aos tuberculosos, sendo também medicinal para um estômago inflamado, irritado.

"As pessoas que se têm habituado a um regime muito condimentado, altamente estimulante, têm um gosto não natural, e não podem logo apreciar o alimento simples. Levará tempo até que o gosto se torne natural, e o estômago se recupere do abuso sofrido. Mas os que perseveram no uso do alimento saudável, depois de algum tempo o acharão agradável ao paladar. Seu delicado e delicioso sabor será apreciado, e será ingerido com maior satisfação do que se pode encontrar em nocivas iguarias. E o estômago, numa condição saudável, nem febricitante nem sobrecarregado, está apto a se desempenhar mais facilmente de sua tarefa.

"A fim de manter a saúde, é necessária suficiente provisão de alimento bom e nutritivo.

"Se planejarmos sabiamente, os artigos conducentes à boa saúde podem ser obtidos em quase todas as terras. Os vários artigos preparados de arroz, trigo, milho e aveia são enviados para toda parte, bem como feijões, ervilhas e lentilhas. Estes, juntamente com as frutas nacionais ou importadas, e a quantidade de verduras que dão em todas as localidades, oferecem oportunidade de escolher um regime dietético completo, sem o uso de alimentos cárneos.

"Onde quer que haja frutas em abundância, deve-se preparar farta provisão para o inverno, conservando-as cozidas ou secas. As frutas pequenas, como morangos, amoras, groselhas e outras, podem dar com vantagem em muitos lugares onde são pouco usadas, sendo negligenciado o seu cultivo.

"Para conservas domésticas, os vidros devem ser usados sempre que possível, de preferência às latas. É especialmente digno de atenção que as frutas a serem conservadas estejam em boas condições. Empregue-se pouco açúcar, e a fruta seja cozinhada apenas o necessário à sua preservação. Assim preparadas, são excelente

substituto para as frutas frescas.

"Onde quer que as frutas secas como passas, ameixas, maçãs, pêras, pêssegos e abricós se podem obter por moderado preço, verificar-se-á que se podem usar como artigos principais de regime, muito mais abundantemente do que se costuma fazer, com os melhores resultados para a saúde de todas as classes.

"Não deve haver grande variedade em cada refeição, pois isto incita o excesso na comida, e produz má digestão.

"Não é bom comer verduras e frutas na mesma refeição. Se a digestão é deficiente, o uso de ambas ocasionará, com freqüência, perturbação, incapacitando para o esforço mental. Melhor é usar as frutas numa refeição, e as verduras em outra.

"O cardápio deve ser variado. Os mesmos pratos, preparados da mesma maneira, não devem aparecer à mesa refeição após refeição, dia após dia. O alimento é tomado com mais prazer, e o organismo mais bem nutrido quando é variado.

"É pecado comer apenas para satisfazer o apetite, mas não se deve ser indiferente quanto à qualidade da comida, ou à maneira de a preparar. Se a comida que comemos não é saborosa, o organismo não recebe tanta nutrição. O alimento deve ser cuidadosamente escolhido e preparado com inteligência e habilidade.

"Para o pão, não é a melhor a farinha branca, superfina. Seu uso nem é saudável nem econômico. A farinha branca, fina, carece de elementos nutritivos que se encontram no pão feito do trigo integral. É causa freqüente de prisão de ventre e outras condições insalubres.

"O emprego do bicarbonato ou fermento em pó, no pão, é nocivo e desnecessário. O bicarbonato produz inflamação do estômago, envenenando muitas vezes todo o organismo. Muitas donas-de-casa julgam não poder fazer bom pão sem empregar o bicarbonato, mas isto é um erro. Se se derem ao incômodo de aprender melhores métodos, seu pão será mais saudável e, a um paladar natural, muito mais agradável.

"No fazer pão crescido, ou levedado, não se devia empregar leite em lugar de água. Isto representa despesa adicional, e torna o pão menos saudável. O pão que leva leite não se conserva bem tanto tempo depois de assado, como o que é feito com água, e fermenta mais facilmente no estômago.

"O pão deve ser leve e agradável. Nem o mais leve vestígio de acidez se deve tolerar. Os pães devem ser pequenos, e tão perfeitamente assados que, o quanto possível, os germes do fermento sejam destruídos. Quando quente ou fresco, qualquer espécie de pão levedado é de difícil digestão. Nunca devia aparecer à mesa. Isto não se aplica, entretanto, ao pão sem levedar. Pão de trigo fresco, sem fermento ou levedura, e assado num forno bem quente, é a um tempo saboroso e saudável.

"Os cereais empregados em mingaus devem ser cozidos várias horas. Mas as comidas brandas ou líquidas são menos saudáveis que as secas, que requerem cabal mastigação. Torradas são dos mais digestíveis e aprazíveis alimentos. Corte-se o pão comum em fatias, ponha-se no forno até haver desaparecido o último vestígio de umidade. Deixe-se então dourar levemente e por igual. Pode-se conservar esse pão num lugar seco por muito mais tempo que o pão comum e, se posto novamente ao forno pouco antes de ser servido, ficará como torrado de fresco.

"De ordinário se usa demasiado açúcar no alimento. Bolos, pudins, pastelarias, geléias, doces, são causa ativa de má digestão. Especialmente nocivos são os cremes e pudins em que o leite, ovos e açúcar são os principais elementos.

Deve-se evitar o uso abundante de leite e açúcar juntos.

"O leite que se usa deve ser perfeitamente esterilizado; com esta precaução, há menos perigo de contrair doenças por seu uso. A manteiga é menos nociva quando comida no pão, do que empregada na cozinha; mas, em regra, melhor é dispensá-la inteiramente. O queijo é ainda mais objetável; é totalmente impróprio como alimento.

"A comida deficiente, mal cozida, estraga o sangue, por enfraquecer os órgãos que o preparam. Isto desarranja o organismo, trazendo doenças, com seu cortejo de nervos irritados e mau gênio. As vítimas da deficiência culinária contam-se aos milhares e dezenas de milhares. Sobre muitos túmulos se poderia gravar: 'Morto devido à má cozinha'; 'Morto por maus tratos infligidos ao estômago.'" CBV págs. 295-302.

Domingo, 19 de junho de 1994

A escolha do companheiro vitalício

Do *Young People Department Guide*

Todo moço ou moça tem o direito de procurar um companheiro que compartilhará das alegrias e responsabilidades da vida. Quando chega a idade apropriada para tais planos, a afeição natural é despertada. Se esta afeição aparecer antes dessa idade, deve ser restringida. Embora ninguém a possa destruir ou anular, o Espírito de Profecia aconselha a todos o que fazer em tais casos:

"Afeições formadas em tenra idade têm muitas vezes resultado em uniões infelizes, ou em vergonhosas separações. As uniões precoces, formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas, até chegar o período em que a idade suficiente e a experiência tornarão honrosa e segura a sua manifestação. Os que não se refrearem estarão em perigo de arrastarem uma existência infeliz. Um jovem entre os dez e os vinte é incapaz de julgar da habilidade de uma pessoa tão jovem como ele mesmo, para ser sua companheira por toda vida." MJ 452.

Deve-se buscar conselho de pais tementes a Deus, mas se não têm pais crentes ele ou ela deve buscar conselho dos ministros e de outros irmãos experientes. Para quem está pensando em dar esse passo a oração é necessária como nunca. Nunca o jovem deve buscar o conselho de "casamenteiros".

"Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo. O matrimônio é uma coisa que influenciará e

afetará vossa vida, tanto neste mundo como no porvir. O cristão sincero não avançará os seus planos nesta direção sem ter o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não quererá escolher por si mesmo, mas achará que Deus é que deve escolher por ele." MJ 460.

"Consultai a Deus e a vossos pais tementes a Deus, jovens amigos. Orai sobre o assunto. Pesai cada sentimento e observai todo desenvolvimento de caráter na pessoa a quem pretendeis ligar o destino de vossa vida. O passo que ides dar é um dos mais importantes de vossa vida, e não deve ser dado precipitadamente. Amai, mas não ameis cegamente." MJ 449.

Dados todos esses passos e se você, jovem, se comprometeu com outra pessoa jovem cuide para que seu compromisso não se desfaça. Não é possível que alguém namore uma pessoa e ame outra enquanto está comprometido.

"Mantém-se um namoro enganoso, seguem-se comunicações privadas, até que as afeições de uma pessoa inexperiente e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviadas dos pais e dedicadas ao que demonstra, pelo seu procedimento, que é indigno do seu amor. A Bíblia condena toda espécie de desonestidade e requer o reto procedimento sob todas as circunstâncias." MJ 446.

"Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor de lágrimas, de choros e de gemidos, de sorte que Ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão. Perguntais: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança." Ml 2:13, 14.

Os namoros de hoje não ocorrem de acordo com a vontade de Deus. Uma vez que a pessoa se compromete, sujeita-se a grandes responsabilidades.

"O hábito de ficar a conversar até altas horas da noite é costumeiro, mas não agrada a Deus, mesmo quando ambos sejam cristãos. Estas horas inoportunas prejudicam a saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte, e têm aparência do mal. Meu irmão, espero que terás respeito próprio suficiente para evitar esta forma de namoro. Se desejas sinceramente a glória de Deus, agirás com decidida cautela. Não tolerarás que um doentio sentimentalismo amoro-

so te cegue a visão por tal forma, que não possas discernir os altos direitos de Deus sobre ti como cristão." MJ 438.

Outro ponto importante a ser cuidadosamente considerado é o seguinte:

"Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Estas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que entra em matrimônio." MJ 439.

A mesma regra se aplica ao moço. Ele deve saber se a futura esposa o ajudará a chegar mais perto de Deus e apoiá-lo em seu plano de obra missionária. Deve saber se ela é capaz de cuidar da casa e se é fiel cristã.

O namoro e o casamento com incrédulos ou pessoas que não são de nossa fé (não são membros da igreja) não somente é desaconselhável mas proibido pela palavra de Deus. Todo moço e moça deve considerar este ponto com muito cuidado e oração, para que não paire sombra alguma em toda a vida deles.

"Nem te aparentarás com elas: não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos." Deuteronômio 7:3.

"Como filha de Deus, súdita do reino de Cristo, aquisição de Seu sangue, como podes ligar-te a um que não reconhece Suas reivindicações, que não é controlado por Seu Espírito? As ordens que citei não são palavras de homens, mas de Deus. Mesmo que o companheiro de tua escolha fosse em todos os outros respeitos digno (o que, porém, ele não é), no entanto ele não aceitou a verdade para este tempo; é um descrente, e és pelo Céu proibida de unir-te a ele. Não podes, sem perigo para tua alma, desrespeitar esta ordem divina." 2 TSM 121.

"Nunca se deve o povo de

Deus aventurar em terrenos proibidos. O casamento entre crentes e descrentes é proibido por Deus. Mas demasiadas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos, e formam-se uniões matrimoniais não sancionadas por Deus. Por isso muitos homens e mulheres se acham sem esperança e sem Deus no mundo. Mortas se acham suas nobres aspirações; por uma cadeia de circunstâncias, acham-se presos na rede de Satanás. Os que são dominados pela paixão e os impulsos terão amarga colheita a ceifar nesta vida, e sua direção pode dar em resultado a perda de sua alma." LA 63.

Ao escolher o companheiro de sua vida não se deve passar por alto uma grande diferença de idade. É sempre aconselhável que o marido seja um pouco mais velho. Grande diferença de idade é incompatível com a saúde e a felicidade.

"Podem as partes não ter abastança, mas devem ter a bênção, muito maior, da saúde. E na maioria dos casos não convém grande diferença de idade. Da não observância desta regra poderá resultar sério prejuízo para a saúde da pessoa mais moça. E muitas vezes os filhos são privados de força física e mental. Não podem receber de um idoso pai ou mãe o cuidado e a camaradagem que requer sua vida nova, e poderão ser pela morte privados do pai ou da mãe, exatamente quando mais careciam de seu amor e guia." CBV 358.

Outra questão séria é o casamento apressado. Diz o Espírito de Profecia:

"O antigo costume, se bem que algumas vezes do mesmo se abusasse, assim como o fizera Labão, produzia bons resultados. Quando se exigia do pretendente prestar serviços, a fim de obter a sua noiva, evitava-se um casamento precipitado, e havia oportunidade de provar-se a profundidade de seu afeto, bem como sua habilidade para prover as necessidades de uma família. Em nossos tempos, muitos males resultam de seguir uma conduta oposta. Freqüentemente dá-se o caso que pessoas, antes do casamento, têm pouca oportunidade de se familiarizarem com os hábitos e disposições uma da outra, e, quanto ao que se refere à vida diária, são virtualmente estranhas quando no altar unem os seus interesses. Muitos acham, demasiado tarde, que não se adaptam um ao outro, e a desgraça por toda a vida é o resultado de sua união. Freqüentes vezes a

esposa e os filhos sofrem pela indolência e inépcia, ou pelos hábitos viciosos do marido e pai. Se o caráter do pretendente houvesse sido provado antes do casamento, conforme o antigo costume, poder-se-ia ter evitado grande infelicidade." PP 188, 189.

Ainda outro ponto importante deve ser considerado pelos que estão pensando em casar. A seguinte declaração lança luz sobre este assunto:

"Muitos entram na relação matrimonial sem terem propriedade nem recebido herança alguma. Não possuíam força física ou energia mental para adquirir propriedade. Justamente esses é que se têm apressado em casar, e assumido responsabilidades de que não possuíam conceito exato... Os que não estão qualificados para cuidar de si mesmos não deveriam ter filhos. Tem-se verificado o caso de a numerosa prole desses deficientes, pobres calculistas, ser deixada a crescer como os irracionais. Não são devidamente alimentados ou vestidos, não recebem educação física ou mental, e nada há de sagrado na palavra lar tanto para os pais como para os filhos." Segredos da Família Feliz, pág. 80.

Dois livros essenciais
à felicidade do lar:

"Segredos da Família Feliz"

(E. G. White)

"Lar – Começo do Céu"

(A. C. Sas)

BIBLIOTECA DA EDITORA M
"A VERDADE PRESENTE"
Favor Devolver